

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 875/2019

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezenove, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador Carlos Alberto Fogliarini, sendo secretariado pela vereadora Carine Bressa Fantinel. Constatando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Em continuidade o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 01 Projetos de Lei e 01 Projeto de Resolução e 01 Pedido de Informação. Logo após o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura das mensagens n.º 49/2018 e do Projeto de Lei n.º. 52/2018 que revoga a Lei Municipal n.º. 1.544/2016. Feita a leitura o mesmo é colocado em discussão. Fazendo uso da palavra o vereador Fabício cumprimenta todos os presentes e diz que sou contra a aprovação deste projeto não tanto por ter sido o autor da proposta de cobrança das horas máquinas, mas mais por que esta forma está dando certo e vem a contento da comunidade. Muitos agricultores têm elogiado esta forma de atendimento de horas máquinas. Da forma como era antes alguns agricultores tinham horas ilimitadas e outros não conseguiam nem as 4 horas que tinham por direito. Conversei com meu irmão que é secretário da agricultura e ele disse que nunca andou tão bem. O valor cobrado é irrisório, mas ajuda na manutenção das máquinas não precisando tirar dos cofres do município. Na justificativa fala que é uma forma de poder ajudar quem não tem condições de pagar pela hora máquina, mas quero lembrar que estas pessoas estão amparadas nesta Lei que querem revogar. Está bem especificado que agricultores que não tem condições de pagar tem o direito as horas gratuitamente. Agora querem revogar o que está dando certo. Fazendo uso da palavra a vereadora Cleuza diz que meu voto será desfavorável, pois conversei com o secretário da agricultura que disse que nunca funcionou tão bem e os agricultores na maioria estão satisfeitos. Fazendo uso da palavra o vereador Valdomiro diz que no projeto deveria constar quantas horas máquinas. Em resposta o vereador Fabício diz que na Lei os agricultores de baixa renda tem direito a 4 horas máquinas, isto continua valendo e para quem pode pagar o limite é de 6 horas. Feita a discussão o Senhor Presidente recebe o parecer desfavorável da comissão de constituição e justiça e coloca o parecer em votação que foi aprovado por 7 votos a favor e 1 contrário. Em seguida o Senhor Presidente coloca o Projeto de Lei n.º 52/2018 em votação que foi reprovado por 7 votos contrários e 1 favorável do vereador Valdomiro. Logo após o Senhor Presidente pede a secretária que faça a leitura do Projeto de resolução n.º. 02/2019 que institui na Câmara de Vereadores o dia internacional da mulher intitulado “março mulher”. Feita a leitura o mesmo é colocado em votação que foi aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do Pedido de Informação n.º. 03/2019 de autoria da vereadora Eliane. Feita a leitura o Senhor Presidente diz que o mesmo será encaminhado ao prefeito Municipal. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente pede a secretária que faça a leitura do ofício do PLQC&R. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador João cumprimenta todos os presentes e diz que alguns agricultores passavam 4 ou 5 anos sem conseguir uma hora de máquina sequer. Agora eles pagam e a máquina é obrigada a fazer o serviço. Estão muito contentes com esta forma. O prefeito está cometendo um erro. Isto se chama renúncia de receita e poderia responder por isso se fosse aprovado. Dessa forma este dinheiro que é arrecadado ajuda na manutenção das máquinas e não precisa esperar tanto tempo para fazer as reposições de peças. Estivemos falando com o prefeito a respeito dos projetos de contratação e o mesmo disse que teve que ir no TCE das satisfações a eles a respeito de tantos contratos e ele concordou em retirar estes projetos e mandar outros constando o compromisso de fazer um concurso público para todos os cargos que necessitam ser contratados. Se o prefeito fizer isto nós nos comprometemos a aprovar os projetos por um prazo de 3 meses podendo ser prorrogado por mais 3 meses e neste período a prefeitura deverá fazer um novo concurso público. A farmácia do posto não está funcionando por falta de farmacêutica e estão colocando a culpa nos vereadores, fica fácil atirar a culpa em cima dos vereadores. Fazendo uso da palavra a vereadora Solange cumprimenta todos e diz que concorda com o vereador Fabício sobre a questão das horas máquinas e diz que o

município tem que ser visto com uma importância maior, pois parece que está deixado a Deus dar. Nós não temos o poder de executar, fazemos os pedidos e muitas vezes não somos atendidos e nem mandam as respostas. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** cumprimenta todos os presentes e diz que cada vez mais eu tenho a certeza da incapacidade do atual prefeito de governar no município. Não sabem que significa renúncia de receita. Se estava funcionando bem por que mudar? Parece que não querem que nada funcione bem. Não se pode brincar com recursos públicos. Não se pode fazer o que quer. Esta prefeitura está uma bagunça, já não se sabe quem está mandando e quem é mandado. Com certeza vão noticiar que os vereadores reprovaram um projeto que era bom para os agricultores. Quero parabenizar a vereadora Eliane por esta atitude. Devemos valorizar cada vez mais a mulher e vai agregar muito. Fazendo uso da palavra a vereador **Eliane** cumprimenta todos os presentes e diz que a questão das horas máquinas concordo de manter esta forma como está, certamente ninguém será lesado, pois os agricultores de baixa renda não serão prejudicados. Quero agradecer aos colegas pela aprovação do projeto e acredito que esta programação vai ser bem bacana. Quanto a um provável concurso o prefeito deu a entender que o melhor caminho é a terceirização e disse que se o fundo quebrar ninguém deve se preocupar que a prefeitura vai pagar. Esperamos que o prefeito concorde com nossa ideia e depois cumpra o que está no projeto. Em aparte o vereador **Fabício** cumprimenta a vereadora Eliane pela proposta do dia da mulher e que não seja somente em março, mas todo o ano, porque ainda vivemos uma sociedade machista, mas com a força da mulher as coisas vão mudando. Novamente com a palavra a vereadora **Eliane** diz que embora somos contra as contratações alguns casos de extrema necessidade podemos dar o aval. No caso temos uma necessidade muito grande de uma ginecologista. São muitas mulheres que precisam deste atendimento e não temos no município com a saída da dra. Mari. Esperamos que o executivo veja esta necessidade e tome alguma providência. Em aparte o vereador **João** diz que o município é obrigado a ter uma ginecologista. Fazendo uso da palavra o Senhor Presidente cumprimenta todos os presentes e diz que os colegas justificaram bem o porquê reprovamos o projeto das horas máquinas. Também quero dizer que fomos no TCE em Santa Maria que nos receberam bem e estão abismados com o que está acontecendo em Dona Francisca. O prefeito também esteve lá e concordou com eles que é necessário e urgente um concurso público e esperamos que ele ordene que se faça um concurso de verdade para suprir todas as necessidades e não somente algumas. Também sei quem está falando que a culpa é dos vereadores quando alguma coisa está mal no município. Ninguém a fazer uso da palavra o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

